

DESEMPENHO DO MERCADO DE TRABALHO DA RMPA EM 2009

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) revelou, para o ano de 2009, desempenho positivo do mercado de trabalho regional, embora em ritmo mais modesto do que vinha sendo verificado especialmente nos dois últimos anos. O nível ocupacional elevou-se bem menos do que em 2008 e a taxa de desemprego total situou-se praticamente no mesmo patamar da registrada no ano anterior. Ainda assim, o desempenho do mercado de trabalho pode ser considerado favorável, face ao contexto macroeconômico adverso do ano. O rendimento médio real dos ocupados, por seu turno, apresentou elevação expressiva, de 4,0%, dando seqüência à recuperação iniciada em 2005.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicante Ativa, dos ocupados, dos desempregados, dos inativos e taxas de participação e de desemprego
Região Metropolitana de Porto Alegre
2002-2009

DISCRIMINAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Δ Relativa 2009/2008	Δ Absoluta 2009/2008 (1.000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3.587	3.635	3.684	3.742	3.806	3.857	3.905	3.951	1,2	46
População em Idade Ativa (10 anos ou mais)	3.019	3.057	3.123	3.199	3.269	3.335	3.393	3.470	2,3	77
População Economicamente Ativa	1.736	1.771	1.807	1.835	1.855	1.898	1.992	2.016	1,2	24
Taxa de participação (%)	57,5	57,9	57,9	57,4	56,8	56,9	58,7	58,1	-1,0	-
Ocupados	1.470	1.475	1.520	1.569	1.590	1.653	1.769	1.792	1,3	23
Desempregados	266	296	287	266	265	245	223	224	0,4	1
Em desemprego aberto	174	196	193	189	189	184	165	174	5,5	9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	59	66	63	53	50	42	40	36	-10,0	-4
Em desemprego oculto pelo desalento	33	34	31	24	26	19	18	14	-22,2	-4
Inativos	1.283	1.286	1.316	1.364	1.414	1.437	1.401	1.454	3,8	53
Taxa de desemprego (%)										
Total	15,3	16,7	15,9	14,5	14,3	12,9	11,2	11,1	-0,9	-
Aberto	10,0	11,1	10,7	10,3	10,2	9,7	8,3	8,6	3,6	-
Oculto pelo trabalho precário	3,4	3,7	3,5	2,9	2,7	2,2	2,0	1,8	-10,0	-
Oculto pelo desalento	1,9	1,9	1,7	1,3	1,4	1,0	0,9	0,7	-22,2	-

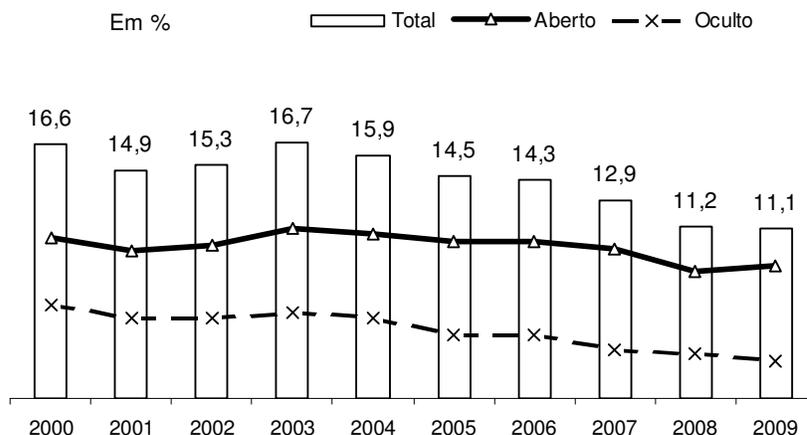
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

1 - Em 2009 a População em Idade Ativa (PIA) – indivíduos de 10 anos ou mais – apresentou crescimento de 2,3%, chegando a 3.470 mil indivíduos. Por sua vez, a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou acréscimo menos acentuado (1,2%) passando para 2.016 mil pessoas. Em decorrência desse menor crescimento da PEA, a taxa de participação retraiu-se, passando para 58,1%, face aos 58,7% de 2008, e indicando uma menor pressão da oferta de força de trabalho no mercado de trabalho da Região (Tabela A).

2 - A taxa de desemprego total ficou relativamente estável em 2009, situando-se em 11,1% da PEA, frente aos 11,2% do ano anterior, o mesmo ocorrendo com o contingente em desemprego, que registrou pequeno acréscimo (1 mil indivíduos). O contingente em desemprego totalizou 224 mil pessoas, como resultado do fato de que a geração de 23 mil postos de trabalho, em 2009, ficou ligeiramente aquém do contingente de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho (24 mil). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total contrasta com o declínio mais acentuado que este indicador vinha apresentando nos últimos 5 anos e deriva de comportamentos opostos dos dois tipos de desemprego que a integram. Isto é, a taxa de desemprego aberto teve elevação, passando de 8,3% da PEA para os 8,6% atuais, interrompendo o movimento de queda observado desde 2004, e a taxa de desemprego oculto seguiu declinando, pelo sexto ano consecutivo, reduzindo-se de 2,9% para 2,5% no período analisado. Houve decréscimo das duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 2,0% para 1,8% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 0,9% para 0,7% (Gráfico A).

Gráfico A
 Taxas de Desemprego, por Tipo
 Região Metropolitana de Porto Alegre
 2000-2009



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

3 - O contingente de ocupados na RMPA aumentou pelo sétimo ano consecutivo, chegando a 1.792 mil ocupados, em 2009, com a absorção de mais 23 mil pessoas. Não obstante, o incremento de 1,3% do nível ocupacional situou-se em um patamar bem inferior ao que vinha sendo registrado nos dois últimos anos (4,0% em 2007 e 7,0% em 2008, nessa base de comparação) - Tabela A.

4 - Segundo os principais setores da atividade econômica, o desempenho da ocupação foi positivo, excetuando-se a indústria de transformação. Não obstante, assinala-se que o ritmo de crescimento do nível ocupacional nos setores foi inferior ao ocorrido no ano anterior. Em termos relativos, o destaque foi o incremento na construção civil (5,3%), seguida pelos serviços (3,1%) e pelo comércio (2,0%). Em números absolutos, no setor serviços ocorreu acréscimo de 29 mil postos de trabalho, no comércio, 6 mil, e na construção civil, 5 mil. Em contraposição, a indústria de transformação apresentou uma taxa de variação negativa de 5,7% no seu estoque de ocupados, com uma retração de 18 mil ocupações (Tabela B).

Tabela B
 Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
 Região Metropolitana de Porto Alegre
 2002-2009

DISCRIMINAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Δ Relativa 2009/2008	Δ Absoluta 2009/2008 (1.000 pessoas)
Total (1)	1.470	1.475	1.520	1.569	1.590	1.653	1.769	1.792	1,3	23
Indústria de transformação	277	267	285	307	301	306	317	299	-5,7	-18
Comércio	236	243	258	269	279	278	299	305	2,0	6
Serviços	768	771	784	807	818	865	948	977	3,1	29
Construção civil	78	81	83	77	81	89	94	99	5,3	5
Serviços domésticos	106	105	104	103	106	111	108	109	0,9	1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) Inclui ocupados em atividades que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

5 - De acordo com a forma de inserção no mercado de trabalho, o crescimento do nível de ocupação ocorreu devido principalmente ao aumento do contingente de trabalhadores assalariados (28 mil), tendo sido gerados 23 mil novos empregos no setor privado e 5 mil no setor público. No âmbito do setor privado, foi verificado incremento somente entre os empregados com carteira de trabalho assinada (37 mil) - movimento positivo que ocorre pelo sexto ano consecutivo -, uma vez que entre os sem carteira ocorreu diminuição (-14 mil). Nas demais categorias de ocupados, o agregado outros - que engloba empregadores, profissionais universitários, donos de negócio familiar, etc. -, teve um aumento de 3 mil ocupações e o de empregados domésticos, de 1 mil. O segmento de trabalhadores autônomos apresentou desempenho negativo, com retração de 9 mil ocupações (Tabela C).

Tabela C
Estimativa do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre
2002-2009

DISCRIMINAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Δ Relativa 2009/2008	Δ Absoluta 2009/2008 (1.000 pessoas)
OCUPADOS	1.470	1.475	1.520	1.569	1.590	1.653	1.769	1.792	1,3	23
Assalariados (1)	963	950	1.006	1.053	1.079	1.121	1.196	1.224	2,3	28
Setor Público (2)	180	183	192	189	192	204	214	219	2,3	5
Setor Privado	783	767	814	864	887	917	982	1005	2,3	23
Com carteira assinada	636	634	666	723	738	760	817	854	4,5	37
Sem carteira assinada	147	133	148	141	149	157	165	151	-8,5	-14
Autônomos	257	274	271	274	265	273	287	278	-3,1	-9
Empregado domésticos	106	105	104	103	106	111	108	109	0,9	1
Outros (3)	144	146	139	139	140	148	178	181	1,7	3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) Incluem os assalariados que não sabem o setor institucional em que trabalhavam e excluem empregados domésticos.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

6 - Os rendimentos médios reais do trabalho na RMPA, no período de janeiro a novembro de 2009, apresentaram crescimento de 4,0% para o total de ocupados e de 2,7% para o segmento de assalariados, em relação ao mesmo período em 2008. No primeiro caso, o desempenho positivo ocorreu pelo quinto ano consecutivo, e o rendimento médio real aumentou para R\$ 1.231. O salário médio real, por sua vez, passou para R\$ 1.226, mantendo a sua trajetória ascendente pelo sexto ano consecutivo (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Porto Alegre
jan.-nov. 2002-2009

Posição na Ocupação	Em reais de novembro de 2009								Δ Relativa 2009/ 2008
	Rendimento Médio Anual								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Total	1.229	1.109	1.105	1.123	1.134	1.159	1.184	1.231	4,0
Assalariados (1)	1.234	1.135	1.143	1.146	1.153	1.182	1.194	1.226	2,7
Setor Privado	1.055	959	980	985	1.003	1.024	1.026	1.061	3,4
Com Carteira Assinada	1.128	1.021	1.046	1.048	1.059	1.079	1.082	1.115	3,0
Sem Carteira Assinada	718	645	661	645	706	740	741	754	1,8
Setor Público	2.013	1.878	1.850	1.898	1.890	1.930	2.035	2.055	1,0
Autônomos	1.023	885	879	895	920	970	979	1.023	4,5
Empregadores	2.666	2.445	2.292	2.377	2.492	2.499	2.444	2.651	8,5
Empregados Domésticos	475	434	444	458	501	509	514	545	6,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

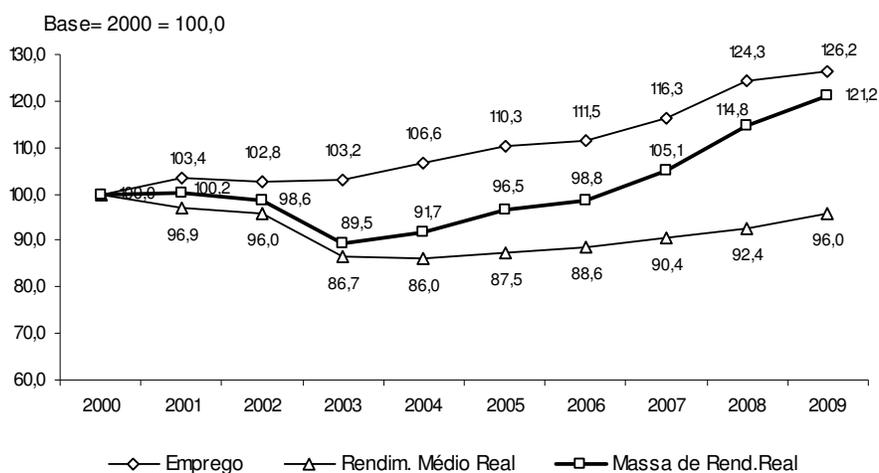
(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os rendimentos salariais e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: IPC – IEPE.

7 - Nesse mesmo período de 2009, a massa de rendimentos real dos ocupados e a dos assalariados manteve a trajetória ascendente iniciada em 2004. No caso dos ocupados, o aumento de 5,6% deveu-se principalmente ao incremento do rendimento médio real (3,9%) e, secundariamente, à variação positiva do nível de ocupação (1,5%) – Gráfico B. Quanto aos assalariados, o acréscimo de 5,0% na massa de rendimentos real foi causado por aumentos semelhantes do nível de emprego (2,3%) e do salário médio real (2,7%).

Gráfico B
 Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da
 Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)
 Região Metropolitana de Porto Alegre
 2000-2009



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inflator utilizado IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiverem remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Cooperação Técnica Regional

Parceiras: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.